

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DO ENFERMEIRO NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: JOUSY DO NASCIMENTO SILVA

Autores: Ana Mabel Sulpino Felisberto

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A qualidade de vida no trabalho é o maior determinante da qualidade de vida. Vida sem trabalho não tem significado. Qualidade de vida significa a valorização que o indivíduo faz sob vários aspectos, do que considera importante na sua vida atual e em termos globais, diante deste contexto o estudo tem como objetivo: conhecer a qualidade de vida do enfermeiro no ambiente hospitalar. Referencial teórico: A busca da produtividade e qualidade tem se constituído no fator principal para as instituições proporcionarem a qualidade de vida dentro das organizações e não fora delas como mecanismos compensatórios, visto que ao promover a saúde e o bem estar de seus funcionários, observando tarefas, desempenhos, desenvolvendo elementos condizentes com a qualidade de vida no trabalho, obtém-se aumento da motivação, da satisfação e do desempenho dos trabalhadores no ambiente de trabalho. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define qualidade de vida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais vive e em relação a seus objetivos, suas expectativas, seus padrões e suas preocupações. A enfermagem é uma profissão essencialmente feminina, relacionada com o ato de cuidar do outro. O cuidar em enfermagem é uma extensão das atividades realizadas na manutenção da família. **Metodologia:** O tipo de pesquisa foi bibliográfico, desenvolvida baseada em materiais já existentes, constituídos de livros e artigos científicos. **Resultados:** Para conseguir uma boa qualidade de vida no trabalho de enfermagem, torna-se necessário propiciar melhores condições de trabalho, principalmente no que tange a sua forma de organização. Os trabalhadores de enfermagem prestam cuidados aos doentes, independente de serem adultos, crianças, homens, mulheres, se sua doença é visível ou não, se é contagiosa ou não, enfim o cuidado tem que ser prestado considerando as especificidades dos quadros clínicos, mas não a aparência ou o caráter do paciente enquanto pessoa, o que significa que não deve haver discriminação de espécie alguma. **Conclusão:** A qualidade de vida por ser um assunto de grande valia em todas as áreas, não só da saúde, desperta nos interessados a temática forte tendência à pesquisa com o intuito de correlacionar indicadores de qualidade as condições de trabalho dos profissionais.